

OS DESAFIOS AMBIENTAIS DA EUROPA

Um olhar sobre o crescente impacto das atividades humanas nas alterações climáticas

Artigo de Opinião

As mudanças climáticas são a maior ameaça ambiental do século XXI e todos nós estamos a ser afetados por este problema.

Este, prende-se com o facto de, no último século, estas variações terem sofrido uma forte aceleração e a tendência é que tome proporções ainda mais caóticas se não forem tomadas medidas.

O clima do planeta mudou ao longo de milhões de anos, onde assistimos a um desenvolvimento turbulento ao nível do clima, mas nada comparável ao que os humanos têm provocado neste último século.

Com o aumento da emissão de gases com efeito de estufa, a temperatura do planeta aumenta. O efeito de estufa surge quando uma parte da radiação solar refletida pela superfície terrestre é absorvida por determinados gases, tais como o dióxido de carbono, metano, óxido nitroso presentes na atmosfera, e como consequência disso, o calor fica retido, não sendo libertado para o espaço.

Mas o efeito de estufa não é somente prejudicial! Sem ele, a vida como a conhecemos não poderia existir.

Desde 1900, as temperaturas médias anuais na Europa aumentaram 0,3-0,6°C. A subida do nível do mar, tempestades mais frequentes e intensas, inundações, secas, e as mudanças de habitat de animais são algumas das consequências associadas a este fenómeno.

As atividades humanas têm tido cada vez maior impacto tanto no clima, como na temperatura da Terra, pelo que é fundamental para a UE prevenir as alterações climáticas.



Fonte: Agência Europeia do Ambiente

Os desafios ambientais são cada vez maiores, pelo que todos nós temos o dever de ajudar o nosso planeta, pois nós individualmente temos a arma mais poderosa que é a da habilidade de controlar a nossa pegada ecológica.

O impacto das atividades humanas, tais como o CO2 emitido pelos automóveis e indústria (sendo atualmente a sua concentração cerca de 40% maior do que no início da era industrial), o abate de árvores, o aumento da atividade pecuária, têm sido cada vez maiores, contribuindo para o aquecimento global, provocando consequências diretas na vida terrestre.

A UE é o terceiro maior emissor de gases com efeito de estufa atrás da China e dos EUA. Para combater este grave problema, a Europa, tem vindo a desenvolver e a tomar algumas medidas.

Em 2015, no âmbito do Acordo de Paris comprometeu-se a reduzir as emissões em pelo menos 40% abaixo dos níveis de 1990 até 2030. Posteriormente, com o EU ETS, criou-se o primeiro grande mercado de carbono de modo a reduzir as emissões de carbono, obrigando as empresas a manter uma licença de CO2 que emite. Este sistema regula cerca de 45% das emissões totais da UE.

Para os outros setores da economia, como agricultura e transportes, as reduções das emissões são alcançadas através de metas nacionais acordadas, sendo estas calculadas em função do PIB per capita dos países. Estes setores representam a maioria dos gases com efeito de estufa da UE, cerca de 60% das emissões globais da UE, pelo que o objetivo é reduzir as emissões destes setores em 30% face a 2005 até 2030.

Portugal tem que reduzir em 17% as emissões de gases com efeito de estufa até 2030 em comparação com 2005, enquanto a França tem que reduzir em 37%.

Uma outra medida da UE passa por fazer uma melhor gestão das florestas, pois em cada ano as florestas da UE absorvem aproximadamente 10,9% do total das emissões de gases com efeito de estufa da UE. Os carros produzem 15% das emissões de CO2 da UE, pelo que foram introduzidas medidas de modo a diminuir a emissão de CO2. Essas medidas passaram pela redução de 37,5% para os transportes até 2030.

O planeta está a mudar, o clima está a mudar e somos todos culpados, daí ser tão importante intervir o mais rápido possível, de modo a salvar o planeta!



Fonte: ONU

Os riscos das alterações climáticas são assustadores, pelo que nós próprios podemos e devemos participar nesta luta e ter um papel ativo. Uma maneira de ajudar é utilizar o menos possível o nosso automóvel e passar a usar cada vez mais as opções mais amigas do ambiente. Também é possível ajudar através da reciclagem, de modo a reduzir o consumo de matérias primas.

Queres fazer parte da solução ou da poluição?
A escolha é tua!

Quer comentar este artigo?

Escreva para: europe-direct-aveiro@aeva.eu



Marlene Ribeiro, Joana Lopes, Lídia Araújo e Mélanie Pinho
Alunas da Licenciatura em Economia, DEGEIT-UA